

Epamig moderniza gestão de campos experimentais de café por meio da ferramenta Produtor On-line

Seg 15 setembro

Os campos experimentais da [Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais \(Epamig\)](#), que atuam no desenvolvimento de pesquisas e validação de cultivares de café, estão passando por modernização das atividades por meio da implementação de um novo software de gestão.

As unidades dos municípios de Três Pontas, Machado, São Sebastião do Paraíso e Patrocínio, começaram a contar com o sistema Produtor On-line, que permite o monitoramento em tempo real das áreas, controle e planejamento dos processos produtivos, avaliação e redução de custos, compilação de dados e emissão de relatórios.

A ferramenta auxilia na tomada de decisão e garante maior assertividade e confiabilidade das informações que serão disponibilizadas ao produtor. Além disso, permite a integração dos campos experimentais e favorece a interação entre os pesquisadores e gerentes das diferentes unidades.

"Hoje temos o controle na palma da mão, seja na área de pesquisa, de sementes ou na vitrine tecnológica. O software é capaz de auxiliar em casos como o monitoramento de pragas e doenças. Marcamos o ponto de incidência da praga, agendamos a pulverização e acompanhamos todo processo por meio dele", destaca o pesquisador da Epamig, Clenderson Gonçalves.

"O repasse de informações ao produtor é outro aspecto importante. A partir dos dados inseridos, conseguimos gerar relatórios sobre o custo de produção da semente do café, reunindo horas trabalhadas do trator, tempo para a colheita, tratamentos culturais, pulverização, adubação, entre outros", complementa.

A implementação do software, que pode ser utilizado por meio do celular ou computador, teve início neste mês de setembro e foi fomentada pelo propósito de adequar processos manuais e apresentar unidades modelo aos produtores.

"Existe um planejamento de modernização dos campos experimentais de café desenhado até 2029. Vamos utilizar da expertise do sistema para atuar nas avaliações das áreas da fazenda, sendo uma delas dedicada aos experimentos de pesquisa e outra apresentada como vitrine tecnológica", comenta Clenderson, que coordena a Assessoria de Negócios Agropecuários da Epamig.

Segundo o pesquisador, as vitrines tecnológicas irão demonstrar um ambiente produtivo de alta tecnologia, com lavouras modelo e implantação de materiais validados pela Epamig.

"Será uma importante área de difusão, especialmente para a realização de encontros técnicos e dias de campo, nos quais serão demonstrados resultados e prestadas orientações aos cafeicultores

mineiros na escolha de cultivares”, concluiu.